

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

## ***PANDEMIA E EFEITO DÓLAR INFLUENCIAM REDUÇÃO DAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS EXTERNAS DO CEARÁ***

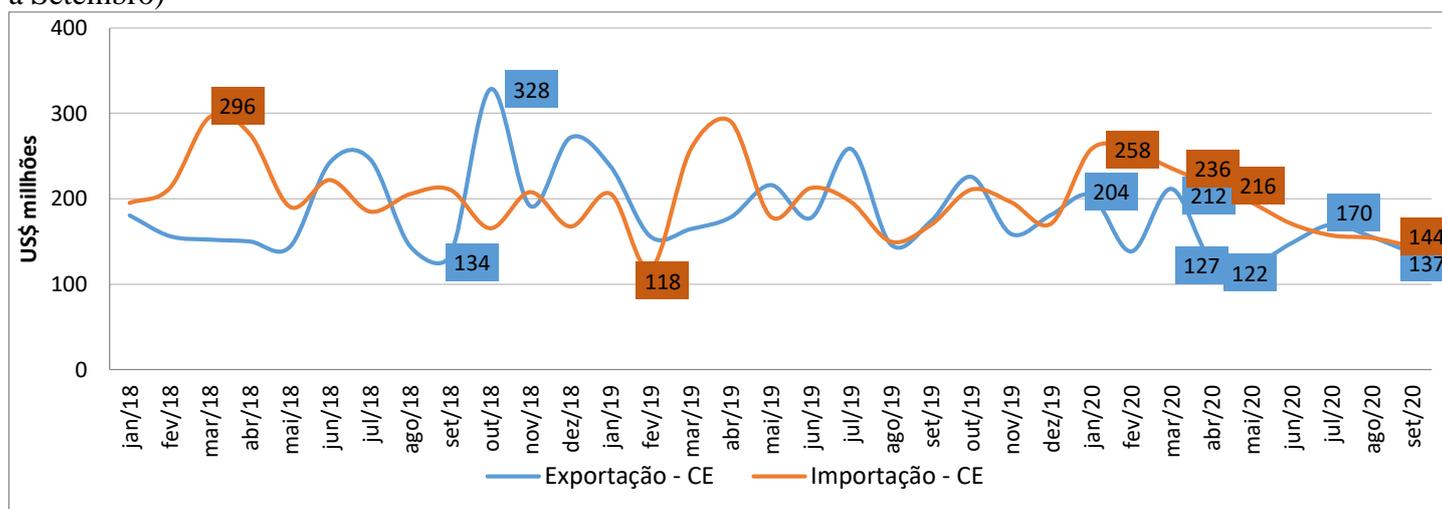
### **1. BALANÇA COMERCIAL**

As exportações cearenses começaram a sentir efeito negativo da pandemia já no começo do ano, chegando ao menor valor em maio (US\$ 122 milhões), sendo este o menor valor da série mostrada no gráfico 1. Em junho e julho apresentaram leve aumento, mas voltaram a cair nos dois últimos meses, com setembro registrando o montante de US\$ 137 milhões. Analisando o movimento das importações verifica-se que ocorreu redução do valor ao longo dos nove meses de 2020, quando em setembro chegou a US\$ 144 milhões. Vale ressaltar que além do cenário da pandemia, a taxa de câmbio encontra-se em valores mais elevados, conforme será visto a seguir.

Na comparação de setembro de 2020 com o mesmo mês de 2019, o valor das exportações cearenses registrou queda de 21%, enquanto o das importações caíram 15%.

Assim, pode-se afirmar que o comércio exterior cearense continua apresentando resultados negativos diante dos efeitos da crise da pandemia mundial e da taxa de câmbio elevada que favorece as exportações e desfavorece as importações.

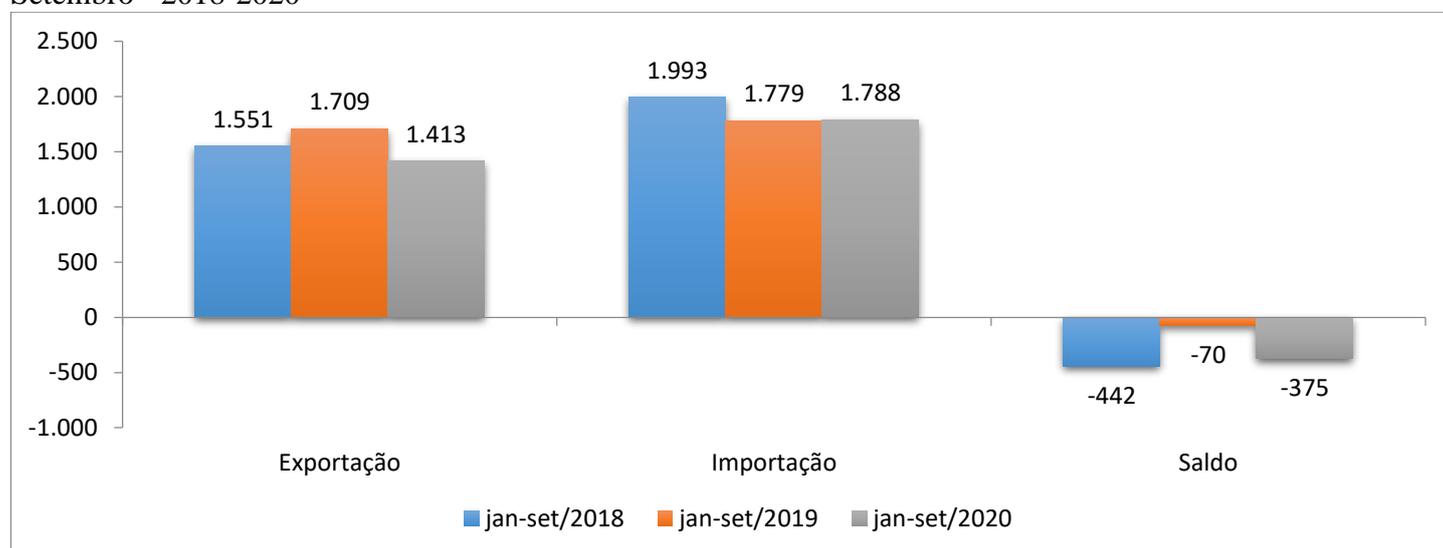
**Gráfico 1):** Balança Comercial do Ceará Exportação, Importação (US\$ milhão) – Mensal - 2018-2020 (Janeiro a Setembro)



Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

No acumulado de janeiro a setembro de 2020, as exportações cearenses alcançaram o valor de US\$ 1.413 milhões, registrando queda de 17,4%, comparativamente ao mesmo período de 2019, e também abaixo do valor obtido em 2018. Por sua vez, as importações cearenses apresentaram leve crescimento de 0,5% na mesma comparação, atingindo o montante de US\$ 1.788 milhões, porém valor inferior ao observado no mesmo período de 2018. O saldo da balança comercial no acumulado do ano foi negativo (US\$ -375 milhões) tendo em vista o elevado valor das importações (Gráfico 2).

**Gráfico 2:** Balança Comercial do Ceará Exportação, Importação, Saldo (US\$ milhão) – Acumulado de Janeiro a Setembro - 2018-2020

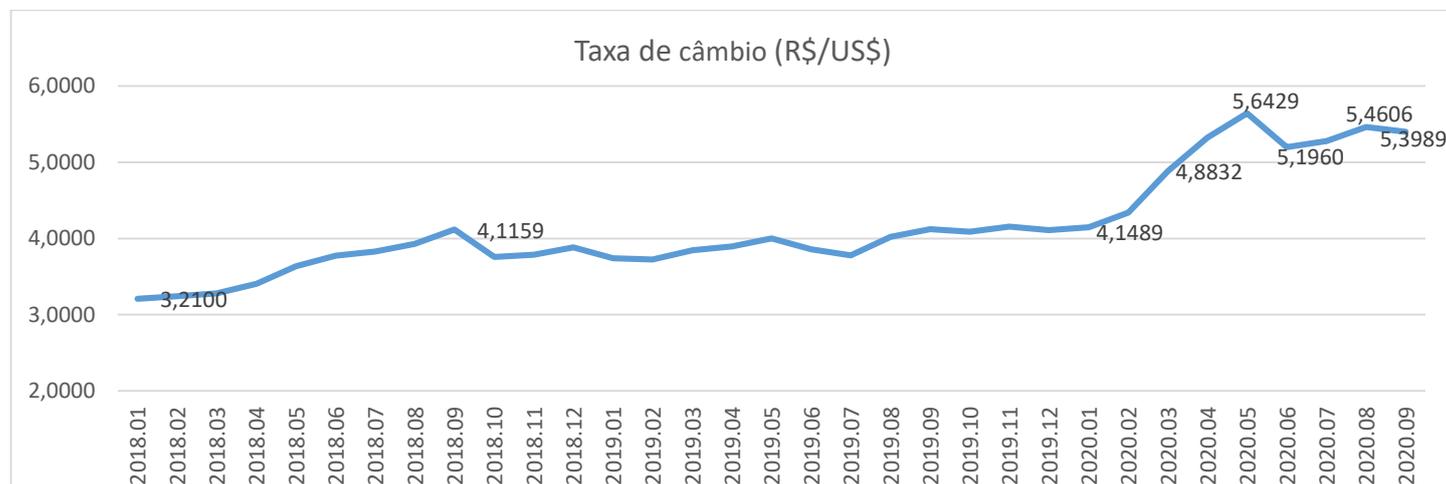


Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

O cenário atual mostra que a taxa de câmbio encontra-se em patamar de valor nominal mais alto desde a implantação do Plano Real, atingindo o maior valor no mês de maio (R\$ 5,6429) e fechando setembro com uma média de R\$ 5,3989. As consequências da pandemia levando a crise econômica, o aumento de endividamento do país, além da baixa taxa de juros, causam incertezas e fuga dos investimentos, refletindo no aumento da taxa de câmbio (Gráfico).

Embora o valor do câmbio esteja favorável as exportações, estas estão sofrendo queda devido a repressão da demanda mundial, dado o isolamento social. Pelo lado das importações, o câmbio está tornando as compras externas mais caras. Além disso, muitas indústrias ainda estão produzindo bem abaixo da capacidade devido a crise econômica de oferta e demanda causada pela pandemia. Com isso, o valor das importações cearenses também vêm registrando queda.

**Gráfico 3:** Taxa de câmbio - R\$ / US\$ - comercial - compra – média – 2018 – 2020 (jane-set)



Fonte: IPEADATA. Elaboração: IPECE

## 2. EXPORTAÇÕES CEARENSES

A variação nas exportações cearenses por categoria de Setor econômico mostrou que a indústria de transformação foi o setor mais afetado nesse período da pandemia, registrando variação negativa de 21,9% no acumulado de janeiro a setembro de 2020, comparado com o mesmo período de 2019. Com redução também na participação, que passou de 92,4% em 2019, para 87,4%, em 2020.

O setor agropecuário registrou crescimento das exportações nos nove primeiros meses de 2020, com ganho de participação de 2,2 pontos percentuais no período analisado. A indústria extrativa, embora apresente pequena participação, também registrou crescimento (194,4%) no período analisado (Tabela 2).

**Tabela 1:** Exportação por Setor Econômico do Ceará – Janeiro a setembro - 2019-2020

Descrição do Setor	2019		2020		Var % 2020/2019
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Indústria de Transformação	1.579.879.006	92,43	1.234.130.802	87,36	-21,88
Agropecuária	106.590.309	6,24	119.410.569	8,45	12,03
Indústria Extrativa	18.494.598	1,08	54.548.626	3,86	194,94
Outros Produtos	4.309.110	0,25	4.637.811	0,33	7,63
<b>Ceará</b>	<b>1.709.273.023</b>	<b>100,00</b>	<b>1.412.727.808</b>	<b>100,00</b>	<b>-17,35</b>

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

Ao detalhar as exportações cearenses por produtos, constata-se que Produtos Metalúrgicos continuam liderando a pauta, com valor de US\$ 752,4 milhões, respondendo por 53,3% do total exportado pelo estado. As

exportações desse setor continuam registrando queda (-18,2%), relativamente ao mesmo período de 2019. Mas verificou-se que as vendas externas desse segmento vêm se recuperando nos três últimos meses..

A exportação de calçados continua em forte queda, no acumulado dos nove meses registrou redução 31,9%, comparado a igual período do ano anterior. Esse fraco desempenho é explicado pela crise Argentina, para onde segue grande parte das exportações de calçados do Ceará. Máquinas e equipamentos (-34,5%), castanha de caju (-6,6%) e alimentos e bebidas (-0,6%) também apresentaram queda. As vendas externas de ceras vegetais, lagosta e couros e peles também apresentaram queda no valor exportado.

Combustíveis minerais e derivados registraram grande aumento no valor exportado, puxados pelo produtos Alcatrões de hulha, de linhita ou de turfa e outros alcatrões minerais; e Gás natural liquefeito. As exportações de frutas confirmaram seu bom desempenho mesmo com a crise da pandemia, com crescimento de 68,3%, comparado com 2019. Esse resultado é explicado tanto pelo aumento de preço como também pelo aumento da quantidade exportada. Para os meses seguintes as exportações de frutas poderão aumentar visto que as exportações de melão para a China começaram, ocorrendo o primeiro envio em setembro, tendo como principais exportadores os estados do Ceará e Rio Grande do Norte.

**Tabela 2:** Principais produtos exportados pelo Ceará – Janeiro a setembro - 2019-2020

Descrição dos produtos	2019		2020		Var % 2020/2019
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Produtos Metalúrgicos	920.331.355	53,84	752.385.314	53,26	-18,25
Calçados e suas partes	179.498.393	10,50	122.143.215	8,65	-31,95
Máquinas e equipamentos	159.256.929	9,32	104.326.167	7,38	-34,49
Castanha de caju, fresca ou seca	73.896.567	4,32	68.981.023	4,88	-6,65
Produtos Ind. de Alim. e Beb.	63.426.409	3,71	63.056.931	4,46	-0,58
Combustíveis minerais e derivados	27.033.826	1,58	54.473.098	3,86	101,50
Frutas (Exceto Castanha de caju)	25.155.056	1,47	42.335.201	3,00	68,30
Ceras Vegetais	57.066.051	3,34	36.477.777	2,58	-36,08
Lagosta	38.073.120	2,23	27.948.419	1,98	-26,59
Couros e Peles	42.888.907	2,51	23.495.739	1,66	-45,22
Demais produtos	122.646.410	7,18	117.104.924	8,29	-4,52
<b>Ceará</b>	<b>1.709.273.023</b>	<b>100,00</b>	<b>1.412.727.808</b>	<b>100,00</b>	<b>-17,35</b>

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

Os Estados Unidos continuam sendo o principal destino das exportações do Ceará, com valor de US\$ 512,4 milhões. Porém, apresentou forte queda (-31,5%) relativamente ao mesmo período de 2019, reduzindo a participação em 7,5 pontos percentuais. A redução das vendas externas para os EUA foi influenciada, principalmente, pelos produtos metalúrgicos, calçados e couros e peles. Os produtos mais vendidos para os Estados Unidos foram: produtos

semimanufaturados de ferro ou aço não ligado; Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores; castanha de caju; e água de coco.

A China passou a ser o segundo maior destino das exportações cearenses, com participação de 14,5% e crescimento de 507,6% no acumulado de 2020, com relação ao mesmo período do ano anterior. Para a China o Ceará exportou principalmente semimanufaturados de ferro ou aço não ligado; minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados; Ceras vegetais; e Lagostas.

Canadá e Bélgica também foram destinos que apresentaram fortes crescimento das exportações cearenses, com 7,5% e 3,8% de participação, respectivamente. Para esses países seguiram principalmente Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado; Alcatrões de hulha, de linhita ou de turfa e outros alcatrões minerais; Castanha de caju; e Escória de altos-fornos granulada (areia de escória).

México, Turquia, Coreia do Sul, Países Baixos (Holanda) e Argentina estão no grupo dos países que registraram queda no valor das exportações do Ceará nos nove primeiros meses de 2020, comparado com igual período de 2019 (Tabela 3). Para o México, Turquia e Coreia do Sul foram enviados principalmente Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado; Castanha de caju. E para os Países Baixos seguiram principalmente Melão e Castanha de caju.

**Tabela 3:** Principais países de destino das exportações do Ceará - Janeiro a setembro - 2019-2020

Descrição do País	2019		2020		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Estados Unidos	748.522.022	43,79	512.377.965	36,27	-31,55
China	33.827.340	1,98	205.549.499	14,55	507,64
Canadá	41.634.357	2,44	105.825.670	7,49	154,18
México	166.956.339	9,77	55.819.309	3,95	-66,57
Bélgica	23.312.120	1,36	54.059.344	3,83	131,89
Turquia	46.341.557	2,71	44.395.585	3,14	-4,20
Coreia do Sul	60.916.581	3,56	39.665.642	2,81	-34,89
Países Baixos (Holanda)	39.296.073	2,30	37.213.212	2,63	-5,30
Argentina	43.287.900	2,53	32.977.719	2,33	-23,82
Índia	5.364.090	0,31	27.422.645	1,94	411,23
Demais países	499.814.644	29,24	297.421.218	21,05	-40,49
<b>Ceará</b>	<b>1.709.273.023</b>	<b>100,00</b>	<b>1.412.727.808</b>	<b>100,00</b>	<b>-17,35</b>

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

## 3. IMPORTAÇÕES CEARENSES

Nas importações o setor econômico Indústria de Transformação apresentou aumento de 21,6% no acumulado de janeiro a setembro de 2020, comparado com o mesmo período de 2019, e ganho de 12,7 p.p de participação, influenciado pelo aumento das compras de Teleféricos (incluindo as telecadeiras e os telesquis); Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade; e Partes de turboreatores ou de turbopropulsores. As importações do setor agropecuário também tiveram aumento (11,2%) no período analisado devido, principalmente, ao aumento da importação de trigo.

O valor da importação do setor de extrativa mineral caiu 43,6% no período analisado, tendo em vista ter importado menos hulha betuminosa e gás natural liquefeito.

**Tabela 4:** Importação por Setor Econômico do Ceará – Janeiro a setembro - 2019-2020

Descrição do Setor	2019		2020		Var (%) 2020/2019
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Indústria de Transformação	1.074.539.546	60,40	1.306.887.885	73,08	21,62
Indústria Extrativa	471.349.714	26,49	266.001.630	14,88	-43,57
Agropecuária	181.973.269	10,23	202.409.891	11,32	11,23
Outros Produtos	51.302.479	2,88	12.879.319	0,72	-74,90
<b>Ceará</b>	<b>1.779.165.008</b>	<b>100,00</b>	<b>1.788.178.725</b>	<b>100,00</b>	<b>0,51</b>

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

A pauta de produtos importados pelo Ceará continua sendo liderada por Combustíveis minerais e seus derivados mesmo tendo registrado queda de 29,% de janeiro a setembro de 2020, com relação ao mesmo período de 2019. O valor adquirido desse setor foi de US\$ 489,9 milhões, com participação de 27,4% do total importado pelo estado. Os produtos da indústria química foram o segundo mais importados, com um valor de US\$ 191,1 milhões, o que significou uma queda de 5,2%, relativamente ao mesmo período do ano passado. Em terceiro lugar da pauta estão os Cereais, com valor de US\$ 188,9 milhões e crescimento de 11,2%.

Também apresentaram crescimento nas importações os grupos Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes (109,2%), Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (92,7%), Trigo (10,7%), Plásticos e suas obras (6,3%), Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes (312,1%), Óleo de Dendê (193,3%), citando os principais da pauta.

Enquanto os segmentos de Produtos Metalúrgicos (-44,7%) e produtos têxteis (-39,1%) foram os que apresentaram reduções no valor das importações (Tabela 5).

**Tabela 5:** Principais produtos importados pelo Ceará – Janeiro a setembro - 2019-2020

Descrição dos produtos	2019		2020		Var (%) 2020/2019
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Combustíveis minerais e seus derivados	696.220.887	39,13	489.962.014	27,40	-29,63
Produtos Ind. Química	201.619.262	11,33	191.127.654	10,69	-5,20
Cereais	169.955.869	9,55	188.942.029	10,57	11,17
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	89.492.337	5,03	187.233.172	10,47	109,22
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	93.023.498	5,23	179.275.600	10,03	92,72
Produtos Metalúrgicos	193.754.687	10,89	107.216.677	6,00	-44,66
Plásticos e suas obras	60.025.735	3,37	63.706.038	3,56	6,13
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	14.485.643	0,81	59.695.719	3,34	312,10
Óleo de Dende	18.501.560	1,04	54.256.778	3,03	193,26
Têxteis	76.103.940	4,28	46.328.083	2,59	-39,13
Demais Produtos	72.805.490	4,09	74.209.597	4,15	1,93
<b>Ceará</b>	<b>1.779.165.008</b>	<b>100,00</b>	<b>1.788.178.725</b>	<b>100,00</b>	<b>0,51</b>

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

As importações cearenses de janeiro a setembro de 2020 tiveram origem principalmente dos Estados Unidos com participação de 30,6% e com valor de US\$ 547,3 milhões, significando um crescimento de 3,6%. O Ceará importou dos Estados Unidos sobretudo combustíveis (Gasóleo, Hulha betuminosa e Outras gasolinas exceto para aviação). A China foi o segundo país de onde o Ceará mais importou no período analisado (US\$ 403,3 milhões), com crescimento de 32,8%. Da China veio principalmente Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade; e Glifosato e Células solares em módulos ou painéis.

**Tabela 6:** Principais países de origem das importações do Ceará - Janeiro a setembro - 2019-2020

Descrição do País	2019		2020		Var (%) 2020/2019
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Estados Unidos	528.226.333	29,69	547.305.326	30,61	3,61
China	303.621.643	17,07	403.258.950	22,55	32,82
Argentina	148.459.268	8,34	150.918.809	8,44	1,66
Dinamarca	16.722.424	0,94	101.460.143	5,67	506,73
Colômbia	104.975.486	5,90	100.263.242	5,61	-4,49
Alemanha	62.605.872	3,52	62.899.219	3,52	0,47
Rússia	66.811.110	3,76	55.723.451	3,12	-16,60
Índia	56.569.116	3,18	45.557.151	2,55	-19,47
Espanha	21.818.654	1,23	32.574.395	1,82	49,30
França	7.899.656	0,44	31.427.802	1,76	297,84
Demais países	461.455.446	25,94	256.790.237	14,36	-44,35
<b>Ceará</b>	<b>1.779.165.008</b>	<b>100,00</b>	<b>1.788.178.725</b>	<b>100,00</b>	<b>0,51</b>

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE

A Argentina aparece em terceiro lugar, com crescimento de 1,7%. De lá foi adquirido principalmente Trigo e Alho. Dinamarca, Colômbia e Alemanha são os países seguintes, tendo a Colômbia apresentado queda no valor importado, enquanto que os dois outros tiveram aumento. Desses três países foram importados principalmente Óleos de dende, em bruto; Hulha betuminosa; Óleos de dende; Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade; e Produtos plásticos.

**Governador do Estado do Ceará**

Camilo Sobreira de Santana

**Vice-Governadora do Estado do Ceará**

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

**Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG**

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário (respondendo)

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário Executivo de Gestão

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

**Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE**

**Diretor Geral**

João Mário Santos de França

**Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC**

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

**Diretoria de Estudos Sociais – DISOC**

Ricardo Antônio de Castro Pereira

**Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP**

Marília Rodrigues Firmiano

**Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN**

Rafaela Martins Leite Monteiro

**ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 225 – Outubro/2020**

**DIRETORIA RESPONSÁVEL:**

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

**Título:**

Desempenho do Comércio Exterior do Ceará – Janeiro a setembro de 2020 – Período Pandemia

**Elaboração:**

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica)